

Quarta-Feira, 15 de Janeiro de 2025

“Foi erro deles”, diz mulher que reivindica prêmio da Mega da Virada

Elza Jesus de Almeida diz ter acertado números da Mega da Virada e acusa lotérica e sistema da Caixa de não registrarem o jogo

Metrópoles

A [mulher que diz ter acertado a Mega da Virada em um jogo que não foi registrado](#) alega que a lotérica onde fez a aposta cometeu um erro que lhe tirou o prêmio milionário.

Elza Jesus de Almeida, 64 anos, moradora do Jabaquara, na zona sul de São Paulo, afirma que acertou os números sorteados na Mega no último dia 31 de dezembro, mas que a operadora da lotérica não registrou o jogo. De um canhoto com três apostas, teriam sido registradas apenas as duas primeiras. A terceira era justamente a combinação de números sorteados: 01 – 17 – 19 – 29 – 50 – 57.

Em entrevista ao **Metrópoles** no dia 1º de janeiro, Elza admitiu que errou ao não verificar os comprovantes.

“Foram oito jogos, foi bastante, eu não contei. Se eu tivesse contado, eu saberia que tinha um faltando. E, quando ela cobrasse, eu falaria: ‘Não, pera aí, faltou um’, mas eu não contei. Nem imaginava isso, eu confiei”, conta.

Para a mulher, no entanto, a culpa pelo erro é da máquina que registra os jogos. “Ela pôs essa cartela lá dentro da maquininha, por que registrou as duas de cima e a de baixo não?”, questionou.

Saga para provar versão

Desde que viu o resultado da Mega, no dia 31 de dezembro, Elza tem adotado diversas medidas para provar que jogou os números sorteados e, assim, receber o prêmio ao qual teria direito.

Nos dias seguintes ao sorteio, ela e o filho chegaram a [procurar a polícia](#) e a própria lotérica para ter [acesso às imagens](#) do circuito de segurança do estabelecimento.

Na última sexta-feira (10/1), a mulher notificou a casa lotérica extrajudicialmente e [acionou a Justiça](#) para que essas imagens sejam preservadas e enviadas ao seu advogado, Evandro Rolim.

À reportagem Evandro disse que o objetivo é verificar as imagens do momento em que Elza fez o jogo da Mega da Virada. Em seguida, pedir ao perito judicial um laudo que constate a entrega dos números sorteados para a operadora da casa lotérica.